

De mãos es-ten - di - das, o - fer - ta - mos o que, de gra - ça, re - ce - be - mos.

14 A na-tu-re-za tão be - la, que é lou-vor, que é ser - vi - ço. O sol que i-lu-mi-na as tre - vas, trans-for-man-do-as em luz.

22 O di-a que nos traz o pão e a noi-te que nos dá re - pou - so. O-fer-te-mos ao Se-nhor o lou-vor da cri-a - ção.

Dm Gm A7 Dm Gm A7 Dm
De mãos estendidas, ofertamos o que, de graça, recebemos. (bis)

D7 Gm C F
 A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço.

Bb Gm A7 Dm
 O sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz.

D7 Gm C F
 O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso.

Bb Gm A7 Dm
 Ofertemos ao Senhor o louvor da criação.

Nossa vida, toda inteira, ofertemos ao Senhor
 como prova de amizade, como prova de amor.
 Com o vinho e com o pão, ofertemos ao Senhor
 nossa vida, toda inteira, o louvor da criação.